



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:  
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do  
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Recredenciada pelo Decreto Estadual  
Nº 16.825, de 04.07.2016

### Resumo Projeto de Pesquisa

<b>Título:</b> Uma literatura menor: Queer-Análise, autoficção e narrativas LGBTQI+
<b>Coordenador:</b> Prof. Dr. Marcus Antônio Assis Lima
<b>Linha de Pesquisa:</b> Linguagens e Práticas Sociais
<b>Data de Início:</b>
<b>Situação do Projeto:</b> ( ) início de funcionamento ( X ) em andamento ( ) desativado ( ) concluído
<b>Natureza do Projeto:</b> ( X ) Pesquisa ( ) Inovação ( ) Extensão ( ) Outra
<b>Colaboradores do PPGCEL e outros Programas:</b>  Nome: Categoria:
<b>Estudantes envolvidos (Graduação e Pós-Graduação):</b>  Nome: Emanuelle Sousa Nascimento Categoria: Discente de Mestrado  Nome: Wilken Figueredo Matos Categoria: Discente de Mestrado
<b>Agência de Financiamento:</b> <b>Data do início:</b> <b>Data do fim:</b>
<b>Resumo:</b>  Este projeto de pesquisa procura realizar uma leitura de obras literárias que podem ser agrupadas em torno do termo “literatura menor” (DELEUZE; GUATTARI, 2014); para nosso interesse, a “constelação autobiográfica”, composta de memórias, diários, confissões, autobiografias etc. (KLINGER, 2007) de nossas análises será constituída de textos de autoras e autores LGBTQI+, de períodos históricos diferentes, textos que

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8695 | ppgcel@gmail.com

**Campus de Itapetinga**  
Praça da Primavera, 40  
Bairro Primavera  
CEP 45.700-000  
PABX.: (77) 3261 - 8600

**Campus de Jequié**  
Rua José Moreira Sobrinho, s/n  
Bairro Jequeizinho  
CEP 45.200 - 000  
PABX.: (73) 3528 - 9600

**Campus de Vitória da Conquista**  
Estrada do Bem Querer, km 4  
Bairro Universitário  
CEP: 45031 - 300  
PABX.: (77) 3424 - 8600



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:  
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do  
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Recredenciada pelo Decreto Estadual  
Nº 16.825, de 04.07.2016

iremos tratar genericamente de “autoficção”, que marcam um “retorno do autor” e uma “virada etnográfica” na literatura “maior”. Partindo das três características da literatura menor (desterritorialização da língua, ligação do individual no imediato político e o agenciamento coletivo de enunciação), buscaremos pensar essa produção literária nos termos de uma “*queer*-análise”, uma prática que, em vez de “conceitualizar a dissidência sexual e de gênero através das lentes da patologia psicológica e da disforia de identidade, concebe a normatização e seus efeitos como aparelhos biopolíticos e formas de violência política” (PRECIADO, 2018 p. 396). A literatura como *dildo*, uma tecnologia de subjetivação das sexualidades: sem gêneros, sem formatos, sem ordens narrativas: a “obra” - projeto de fala/ficção - é analisada em sua excentricidade; ela é des-binarizante, pois não usa o heteronormativo como “modelo”, mesmo que para mostrar alguma opressão ou subalternidade. As relações são todas permitidas e válidas e devem ser analisadas por sua distinção e tendo em conta que os corpos contrassexuais não devem ser corpos abjetos, mas corpos “estruturantes” nessa literatura menor; uma literatura menor deve provocar erupções, por isso, as “narrativas” tornam-se tecnologias de subjetivação *queer*, estratégias de resistência ao poder. Na era farmacopornográfica (PRECIADO, 2018), onde não há nada a descobrir no sexo ou na identidade sexual, onde não há segredos escondidos, não há interior, as tecnologias de comunicação não são mais extensão dos corpos, mas, ao contrário, são agora os corpos que servem de aparato tecnológico para redes mundiais de comunicação. Há uma explosão subjetiva na nuvem! Como convoca Paul B. Preciado, “Meu corpo: o corpo da multidão”.

**Palavras-chave:** Literatura *queer*; Crítica literária; Homocultura; Narrativas de vida; Constelações autobiográficas.